



MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS

PARTÍCIPE 1: SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS - MGI

CNPJ: 00.489.828/0001-55

ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios, Bloco K - Bairro Zona Cívico-Administrativa

CIDADE/UF: Brasília/DF

CEP: 70.040-906

DDD/Fone: (61) 2020-4021

Esfera Administrativa: Federal

Nome do responsável: CRISTINA KIOMI MORI

Cargo: Secretária-Executiva

Nomeada pelo Decreto de 1º de janeiro de 2023, publicado na Edição 1-A/Seção 2 – Extra do Diário Oficial da União de 1º de janeiro de 2023.

PARTÍCIPE 2: SECRETARIA DE GOVERNO DIGITAL - SGD/MGI

CNPJ: 00.489.828/0074-00

ENDEREÇO: SEP 516, Bloco D, lote 8, 1º andar

CIDADE/UF: Brasília/DF

CEP: 70.770-524

DDD/Fone: (61) 2020-2398

Esfera Administrativa: Federal

Nome do responsável: ROGERIO SOUZA MASCARENHAS

Cargo: Secretário de Governo Digital

Nomeado pela Portaria nº 1.092, de 23 de janeiro de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 2023.

PARTÍCIPE 3: INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

CNPJ: 00.375.972/0001-60

Endereço: SBN, Quadra 01, Bloco D – Asa Norte, Brasília/DF,

CEP 70057-900 Cidade/UF: Brasília/DF CEP: 70057-900

DDD/Fone: (61) 3411-7474

Nome do responsável: CÉSAR FERNANDO SCHIAVON ALDRIGHI

Cargo/função: Presidente

Nomeado por meio: Portaria Casa Civil nº 2.088, de 23 de março de 2023 - Presidência da República/Casa Civil/Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura, publicada no Diário Oficial da União em 23/03/2023, Seção 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título do Projeto de Transformação Digital: "TerraGOV Incra - Governança Responsável e Cidadã da Terra".

Processo SEI nº: 14021.039646/2025-18

Início (mês/ano): julho/2025

Término (mês/ano): janeiro/2027

O presente Acordo de Adesão tem por objeto o projeto TerraGOV Incra, que visa transformar a governança de dados fundiários no Brasil, consolidando e centralizando as bases de dados sobre imóveis, relações de propriedade e uso, e as pessoas vinculadas ao Incra. O foco principal é aprimorar a qualidade, a confiabilidade e a integração dos dados, especialmente aqueles oriundos do Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), do Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF) e do Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária (SIPRA) e outros.

3. DIAGNÓSTICO

O INCRA administra um volume significativo de dados fundiários, incluindo informações de mais de 7,5 milhões de imóveis rurais no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) e mais de 1,7 milhões de imóveis georreferenciados no Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF).

Além disso, o Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária (SIPRA) contém dados de 1,2 milhão de famílias beneficiárias. A gestão eficaz desses dados é crucial para a formulação e execução de políticas agrárias, o planejamento territorial e a garantia da segurança jurídica no campo.

Atualmente, a dispersão e a falta de integração entre os sistemas (como SNCR, SIGEF, SIPRA, entre outros) resultam em redundância, inconsistência e dificuldades na obtenção de uma visão unificada e confiável dos dados. Essa situação compromete a qualidade dos dados, a eficiência da gestão e a capacidade de resposta do Incra às demandas da sociedade.

O projeto TerraGOV Incra visa solucionar esses problemas por meio da implementação de um Data Warehouse Unificado, da adoção do framework DAMA-DMBOK para governança de dados e da aplicação de políticas de segurança e privacidade de dados, em conformidade com a LGPD.

A Plataforma de Governança Territorial (PGT) é impactada por essa iniciativa, pois a melhoria na qualidade e na integração dos dados fortalece sua capacidade de fornecer serviços mais eficientes e transparentes aos cidadãos e de apoiar a tomada de decisões estratégicas.

4. ABRANGÊNCIA

O projeto TerraGOV Incra tem abrangência nacional e impacta diretamente o INCRA, seus servidores, os beneficiários da reforma agrária (assentados, agricultores familiares, comunidades tradicionais) e outros órgãos governamentais que utilizam dados fundiários.

A iniciativa busca promover uma gestão fundiária mais eficiente, transparente e alinhada com as necessidades da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a justiça social no campo.

5. JUSTIFICATIVA

A gestão de dados fundiários no Brasil apresenta desafios significativos devido à sua complexidade, volume e dispersão.

A falta de governança de dados adequada compromete a qualidade, a confiabilidade e a integridade das informações, prejudicando a atuação do INCRA e a formulação de políticas públicas eficazes.

O projeto TerraGOV Incra se justifica pela necessidade de:

- Superar a dispersão e a falta de integração dos dados, criando uma visão unificada e confiável do território rural brasileiro;
- Aprimorar a qualidade dos dados, eliminando redundâncias, inconsistências e erros;
- Fortalecer a segurança e a privacidade dos dados, protegendo informações sensíveis e atendendo à LGPD;
- Modernizar a gestão fundiária, tornando-a mais eficiente, transparente e ágil; e
- Apoiar a tomada de decisões estratégicas, fornecendo informações precisas e atualizadas para o planejamento territorial e a formulação de políticas agrárias.

A PGT se beneficia indiretamente desse projeto, pois a melhoria na governança de dados aprimora a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a capacidade de fornecer informações confiáveis para a gestão territorial.

6. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICO

Objetivo Geral: Transformar a governança de dados fundiários no Brasil, consolidando e centralizando as bases de dados do INCRA, em especial os dados do SNCR, SIGEF e SIPRA, para aprimorar a gestão do território rural, a formulação de políticas agrárias e a prestação de serviços aos cidadãos.

Objetivos específicos:

- Implementar um Data Warehouse Unificado para integrar os dados do SNCR, SIGEF, SIPRA e outros sistemas relevantes do Incra;
- Aplicar o framework DAMA-DMBOK para estabelecer uma governança de dados eficiente, com padronização, qualidade e segurança das informações;
- Aprimorar a qualidade e a confiabilidade dos dados, por meio de processos de limpeza, padronização e eliminação de duplicidades;
- Garantir a segurança e a privacidade dos dados, em conformidade com a LGPD;
- Facilitar o acesso e a análise dos dados para a tomada de decisões e o planejamento estratégico; e
- Modernizar os processos de gestão fundiária, tornando-os mais ágeis, transparentes e eficientes.

7. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

A Secretaria de Governo Digital atuará no projeto nas seguintes frentes:

- Participação do Secretário (ou substituto indicado) no Comitê Estratégico;
- Acompanhamento pela equipe de projetos do Programa Startup gov.br, para orientar e facilitar a atuação do Líder do projeto e monitorar o projeto nas reuniões de gestão;
- Fornecimento dos especialistas de tecnologia da informação, conforme perfis definidos no Acordo de Cooperação Técnica, para atuação no projeto; e

- Oferta dos serviços de pesquisa e design de experiência do usuário, por meio do Laboratório de Qualidade de Serviços Públicos (LabQ), voltados para melhorias centradas no cidadão. As atividades são focadas no diagnóstico de problemas, sugestões de melhorias e no (re)desenho do produto/serviço, com base na análise das características e necessidades do projeto.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária atuará no projeto nas seguintes frentes:

- Disponibilização de equipe de negócio para identificação de processos e requisitos da solução;
- Disponibilização de equipe de técnicos para apoiar a atuação do projeto;
- Fornecimento de espaço físico e recursos para a atuação presencial da equipe do projeto;
- Disponibilização de todos os documentos, manuais técnicos e acessos a sistemas necessários à consecução do projeto;
- Atuação junto a fornecedores para viabilizar as integrações necessárias à solução; e
- Interlocução com demais órgãos de Governo, nas três esferas, no que se fizer necessário.

8. UNIDADE RESPONSÁVEL E GESTOR DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Comitê Estratégico do Projeto

Secretário de Governo Digital - ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS

Diretor de Gestão Estratégica - GUSTAVO DE SOUTO NORONHA

Líder do projeto (INCRA/Sede)

Nome: Paulo Cesar Melo Rodrigues

Cargo: Técnico Agrícola - Chefe da Divisão de Governança e Integridade de Dados (DEI-1)

Telefone: [REDACTED]

E-mail: [REDACTED]

Ponto Focal (Escritório de Projetos Secretaria de Governo Digital)

Nome: Jackeline Paula de Godoi Degani

Cargo: Coordenadora-Geral de Projetos Estratégicos

Endereço: SEP 516 Bloco D lote 8, 1º andar

Telefone: (61) 2020-2405

E-mail: [REDACTED]

Ponto Focal (INCRA/Sede)

Nome: Paulo Cesar Melo Rodrigues

Cargo: Técnico Agrícola - Chefe da Divisão de Governança e Integridade de Dados (DEI-1)

Telefone: [REDACTED]

E-mail: [REDACTED]

9. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados do projeto TerraGOV Incra incluem:

- Aumento da qualidade e confiabilidade dos dados fundiários, com redução de redundâncias e inconsistências;
- Melhoria da integração e interoperabilidade entre os sistemas do Incra, proporcionando uma visão unificada das informações;
- Aceleração e simplificação dos processos de gestão fundiária, beneficiando servidores, cidadãos e outros órgãos governamentais;
- Fortalecimento da capacidade do Incra de tomar decisões baseadas em dados, com informações precisas e atualizadas;
- Aumento da transparência e do controle sobre a gestão fundiária, com a implementação de mecanismos de auditoria e monitoramento; e
- Modernização da infraestrutura tecnológica do Incra, com a adoção de soluções inovadoras e seguras.

A PGT se beneficiará desses resultados, pois terá acesso a dados mais confiáveis e integrados, o que aprimorará sua capacidade de fornecer serviços de qualidade e de apoiar a gestão territorial.

10. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação descreve as entregas individualizadas do projeto, os responsáveis por cada ação, os prazos estabelecidos e a situação de cada ação.
Este plano é essencial para organizar e acompanhar o progresso do projeto TerraGOV Incra.
As ações incluem desde o diagnóstico inicial até a implementação e testes das soluções, conforme detalhado a seguir:

Diagnóstico e Planejamento:

- Diagnóstico da Estrutura de Dados e Relacionamento dos Sistemas com as Bases de Dados (Datalake);
- Pesquisa junto aos representantes de negócio Data Stewards executivos. Oficina e Pesquisa de Design de Serviço; e
- Priorização de Bases de Dados.

Desenvolvimento e Implementação:

- Desenvolvimento do Data Warehouse em etapas;
- Implementação de Ferramenta ETL e processos de Qualidade de Dados em etapas;
- Modelação de Camadas no GeoNode e apresentação dos dados;
- Painéis de Indicadores no GeoNode; e
- Implementação de políticas e novos mecanismos de segurança de dados.

Integração e Testes:

- Integração e Interoperabilidade com Outras Bases de Dados Governamentais; e
- Testes de Integração e Interoperabilidade.

Ação	Responsável	Prazo	Situação
------	-------------	-------	----------

Diagnóstico da Estrutura de Dados e Relacionamento dos Sistemas com as Bases de Dados (Datalake)	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 1 - Mês 2	Iniciada
Pesquisa junto aos representantes de negócio Data Stewards executivos	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 2 - Mês 3	A iniciar
Oficina e Pesquisa de Design de Serviço	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 2 - Mês 3	A iniciar
Priorização de Bases de Dados	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 3	A iniciar
Desenvolvimento do Data Warehouse 1ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 4 - Mês 6	A iniciar
Implementação de Ferramenta ETL e processos de Qualidade de Dados 1ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 5 - Mês 6	A iniciar
Modelação de Camadas no GeoNode e apresentação dos dados 1ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 6	A iniciar
Painéis de Indicadores no GeoNode 1ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 6	A iniciar
Desenvolvimento do Data Warehouse 2ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 7 - Mês 9	A iniciar
Implementação de Ferramenta ETL e processos de Qualidade de Dados 2ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 7 - Mês 9	A iniciar
Reunião junto aos representantes de negócio Data Stewards executivos. Sprint mensal	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 7 - Mês 9	A iniciar
Apresentação de Camadas no GeoNode dos dados já trabalhados 2ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 7 - Mês 9	A iniciar
Implementação de políticas novos mecanismos de segurança de dados 1ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 7 - Mês 9	A iniciar
Desenvolvimento do Data Warehouse 3ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 10 - Mês 12	A iniciar
Implementação de Ferramenta ETL e processos de Qualidade de Dados 3ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 10 - Mês 12	A iniciar
Homologação pelos Data Stewards das Camadas do GeoNode e apresentação dos dados 1ª Etapa	Cliente	Mês 10 - Mês 12	A iniciar
Painéis de Indicadores no GeoNode 2ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 10 - Mês 12	A iniciar

Implementação de Novos Mecanismos de Segurança e Autenticação 2ª etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 10 - Mês 12	A iniciar
Capacitação e Treinamento Contínuo de Servidores 1ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 10 - Mês 11	A iniciar
Integração e Interoperabilidade com Outras Bases de Dados Governamentais 1ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 1 - Mês 2 (ano 2)	A iniciar
Implementação de Ferramenta ETL e processos de Qualidade de Dados 3ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 1 - Mês 3 (ano 2)	A iniciar
Reunião junto aos representantes de negócio Data Stewards executivos. Sprint mensal	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 1 - Mês 3 (ano 2)	A iniciar
Apresentação de Camadas no GeoNode dos dados já trabalhados 3ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 1 - Mês 3 (ano 2)	A iniciar
Implementação de políticas novos mecanismos de segurança de dados 3ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 1 - Mês 3 (ano 2)	A iniciar
Testes de Integração e Interoperabilidade com outras Bases de Dados Governamentais	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 4 - Mês 5 (ano 2)	A iniciar
Testes de Implementação de Ferramenta ETL e processos de Qualidade de Dados	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 4 - Mês 5 (ano 2)	A iniciar
Homologação do Data Warehouse, Geo Node, e Painéis de Indicadores	Cliente	Mês 4 - Mês 5 (ano 2)	A iniciar
Painéis de Indicadores no Geo Node 2ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 4 - Mês 5 (ano 2)	A iniciar
Homologação dos Novos Mecanismos de Segurança e Autenticação	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 5 - Mês 6 (ano 2)	A iniciar
Capacitação e Treinamento Contínuo de Servidores 2ª Etapa	Lider e Startup (Desenvolvimento de soluções)	Mês 4 - Mês 6 (ano 2)	A iniciar

11. EQUIPE NECESSÁRIA

A equipe necessária para a execução do projeto TerraGOV Incra é multidisciplinar, envolvendo profissionais do Incra e da Startup, conforme detalhado na tabela:

DETALHAMENTO DA EQUIPE

Perfil	Cargo	Quantitativo	Órgão de Origem
Líder da Equipe	Servidor do órgão	1	INCRA
Gerente de Projeto	CTU	1	MGI
Segurança da Informação	CTU	1	MGI
Ciência de Dados	CTU	1	MGI
Desenvolvimento de Software	CTU	2	MGI

TOTAL		6	
--------------	--	----------	--

Esta composição visa garantir a cobertura de todas as áreas críticas do projeto, desde a gestão e análise de processos até o desenvolvimento técnico e a segurança da informação.

12 - RISCOS

Neste projeto foram identificados eventuais riscos, dentre os quais destacam-se:

DETALHAMENTO DE RISCOS

Risco	Probabilidade de ocorrer	Gravidade
Dificuldades na compatibilidade e extração/transformação dos dados entre os diversos sistemas do INCRA.	Média	Alta
Inexistência de padrões de dados, resultando em inconsistências e dificuldades na análise das informações.	Alta	Baixa
Dependência de dados externos que não cumprem prazos e padrões de qualidade.	Média	Baixa
Vulnerabilidades e mau uso de dados sensíveis, com implicações na conformidade com a LGPD.	Baixa	Alta
Limitações de orçamento que podem afetar o cronograma e a qualidade do projeto.	Média	Média
Superar a resistência à mudança no INCRA.	Média	Baixa

Com o intuito de dirimir os riscos aqui identificados, foram definidos a metodologia de intervenção, a estratégia de gerenciamento e o monitoramento do projeto, incluindo-se a mensuração de indicadores.

13 - ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO

O monitoramento do projeto se dará por meio da disponibilização e acompanhamento de informações em meio eletrônico e complementadas por reuniões presenciais ou virtuais de acompanhamento, abrangendo o que segue:

- Preenchimento de informações semanais sobre o andamento do projeto;
- Pontos de controle quinzenais entre líderes do projeto, gerente do escritório de projetos ágeis da Secretaria de Governo Digital e pontos focais dos órgãos parceiros; e
- Reuniões mensais do Comitê Estratégico do Plano, ou conforme a periodicidade julgada mais adequada pelos partícipes diante do cronograma de entregas pactuado.

No âmbito do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária:

- Alimentação periódica de informações em sistema próprio (MS Project, por exemplo);
- Pontos de controle semanais (técnicos) entre a equipe do projeto;
- Pontos de controle quinzenais (gerenciais) com a equipe do projeto e o Gerente de Projetos; e
- Avaliação da evolução dos indicadores de desempenho, resultado e impacto:

Indicadores	Fórmula do cálculo	Periodicidade
-------------	--------------------	---------------

Indicadores de Desempenho		
Redução de redundâncias de dados (Trimestral)	$((\sum \text{nº dos registros duplicados antes} - \sum \text{nº de registros duplicados depois}) / \sum \text{nº registros duplicados antes}) * 100$	Trimestral
Tempo médio para geração de relatórios (Mensal)	$(\sum \text{dos Tempos de Geração de Relatórios} / \sum \text{Nº Total de Relatórios Gerados})$	Mensal
Indicadores de Resultado		
Sistemas integrados ao Data Warehouse (Trimestral)	$(\text{Quantidade Atual de Sistemas Integrados} / \text{Meta Total de Sistemas a Integrar}) * 100$	Trimestral
Índice de dados confiáveis no Data Warehouse (Mensal)	$(\text{Total de Registros Confiáveis} / \text{Total de Registros Avaliados}) * 100$	Mensal
Indicadores de Impacto		
Redução de Pedidos de Informação de Dados Abertos por Cidadãos	Quantidade média anual	Anual
Redução de Pedidos de Desenvolvimento ou Atualização de Relatórios	Quantidade média anual	Anual

Aprova-se o presente Plano de Trabalho.

CRISTINA KIOMI MORI

Secretária-Executiva

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

CÉSAR FERNANDO SCHIAVON ALDRIGHI

Presidente

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS

Secretário de Governo Digital

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos



Documento assinado eletronicamente por **César Fernando Schiavon Aldrighi, Usuário Externo**, em 15/07/2025, às 18:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Souza Mascarenhas, Secretário(a)**, em 16/07/2025, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Kiomi Mori, Secretário(a) Executivo(a)**, em 23/07/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://colaboragov.sei.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **52276834** e o código CRC **1873C198**.

Referência: Processo nº 14021.039646/2025-18.

SEI nº 52276834

Criado por marcio.alves@gestao.gov.br, versão 4 por marcio.alves@gestao.gov.br em 15/07/2025 16:05:51.